

WWF preocupada com o aumento de plástico no mar com máscaras e luvas

3 de Junho, 2020

Os equipamentos de proteção de plástico usados contra a Covid-19 estão a criar um “tsunami” de resíduos que vai a caminho do oceano, avisou hoje a associação ambientalista WWF, que lançou uma campanha em Espanha pedindo civismo, conta a Lusa.

Com a campanha “Apanha a Luva”, lançada hoje, a organização apela para a responsabilidade dos cidadãos para porem as luvas e máscaras de proteção nos contentores do lixo para proteger a saúde e evitar que os rios e mares do planeta fiquem ainda mais poluídos e pede um plano urgente de gestão dos resíduos provocados pela pandemia.

A organização recolheu imagens de máscaras e luvas espalhadas por vários lugares, podendo contaminar pessoas e chegar ao mar quando arrastadas para os rios, como já se verificou no Mediterrâneo e outros mares do mundo, segundo a organização. Cada máscara cirúrgica, que pesa cerca de quatro gramas, pode demorar 400 anos a degradar-se, o que apresenta um problema “muito preocupante” com o seu uso generalizado.

A WWF teme que o levantamento das medidas de restrição de movimentos e confinamento de populações, sobretudo no verão, faça aumentar a poluição nas praias, com a qual sofrerão tartarugas, medusas e outros animais que confundem as luvas e máscaras com alimentos. Anualmente, estima-se que todos os anos cerca de 100.000 animais marinhos morram presos, asfixiados ou envenenados com resíduos plásticos.

Avisa ainda que a poluição por plástico nos mares pode atingir um ponto crítico se não se tomarem medidas eficazes e apela para que não se recue “nem um passo” nos compromissos adotados para eliminar os plásticos descartáveis em 2021 em Espanha.